



## UM OLHAR CRÍTICO A RESPEITO DA OPRESSÃO FEMININA PRESENTE EM DOIS CONTOS DO SÉCULO XIX

Jefferson dos Anjos, (Fecilcam), [jeffdosanjos@hotmail.com](mailto:jeffdosanjos@hotmail.com)  
Suzelaine dos Santos Vieira, (Fecilcam), [suzy\\_santos\\_vieira@hotmail.com](mailto:suzy_santos_vieira@hotmail.com)  
Érica Fernandes Alves, (OR), (Fecilcam), [leka\\_erica@hotmail.com](mailto:leka_erica@hotmail.com)

**Resumo:** Esta pesquisa objetiva analisar a opressão feminina na literatura e tem como *corpus* literário o conto *The dream of an hour* (1894), de Kate Chopin e *The yellow wall paper* (1892), de Charlotte Perkins Gilman. No conto *The dream of an hour* a Sra. Louise Mallard recebe a notícia de que seu marido, o Sr. Brently Mallard, estaria morto. Neste momento, Louise sente uma inquietação, sobe até seu quarto, depara-se com a janela aberta, e sente uma sensação de liberdade jamais experimentada. Porém, quando sai do quarto, tem uma surpresa jamais esperada: Seu marido está na porta de casa. Quem acaba morrendo, então, é própria Louise Mallard, com problemas do coração. No conto *The yellow wall paper*, Jennie é proibida por seu marido, John, de sair do quarto durante o verão. Jennie fica confinada em um quarto decorado com um papel de parede amarelo já envelhecido e começa a ter visões. Seu marido, um médico, a diagnostica com problemas psicológicos e, assim, utiliza-se de tal artifício para mantê-la sob seu domínio. A metodologia de pesquisa baseia-se na crítica feminista e seus pressupostos teóricos desenvolvidos por Zolin (2003), Bourdieu (2003) e Bonnici (2007). *The dream of an hour* e *The yellow wall paper* são ambas obras reveladoras que descrevem a vontade da mulher de se libertar do patriarcalismo, além do sentimento de liberdade e êxtase talvez nunca sentidos após o casamento. Desta forma, os resultados dessa análise indicam que o casamento foi, para muitas mulheres daquele século, uma verdadeira prisão que as tornavam submissas ao marido, sem voz para manifestar suas vontades e desejos.

**Palavras-chave:** Feminismo. Submissão. Liberdade.